

Revista de Comunicação Científica: RCC



ARTIGO

A MORFOLOGIA E A SINTAXE DOS VERBOS NA LÍNGUA PAÍTER SURUÍ: AS CONSTRUÇÕES CAUSATIVAS

*The morphology and syntax of verbs in the Surui parent
language: the causative constructions*

*La morfología y la sintaxis de los verbos en la lengua
materna Surui: las construcciones causativas*

Naraiel Paíter Surui

Mestrando do Programa de Pós Graduação
Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino e
Contexto Indígena Intercultural - UNEMAT.

E-mail: naraielkaban@gmail.com

Mônica Cidele da Cruz

Professora Doutora do PPGECEII - Programa de
Pós Graduação Scrito Mestrado Profissional em
Ensino e Contexto Indígena Intercultural e
Diretora da FAINDI - Faculdade Indígena
Intercultural - UNEMAT.

E-mail: monicacruz@unemat.br

Como citar este artigo:

SURUI, Naraiel Paíter & CRUZ, Mônica Cidele
da. A morfologia e a sintaxe dos verbos na língua
paíter suruí: as construções causativas In
Revista de Comunicação Científica – RCC,
Jan./Maio, Vol. I, n. 7, pgs. 133-140, 2021. ISSN
2525-670X.

Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/RCC/index>

Volume I, número 7 (2021)
ISSN 2525-670X

A MORFOLOGIA E A SINTAXE DOS VERBOS NA LÍNGUA PAÍTER SURUÍ: AS CONSTRUÇÕES CAUSATIVAS

The morphology and syntax of verbs in the Surui parent language: the causative constructions

La morfología y la sintaxis de los verbos en la lengua materna Surui: las construcciones causativas

Resumo

O objetivo desta pesquisa é investigar os processos de causativização na língua do povo Paíter Suruí. Já foram identificadas até o momento quatro estratégias linguísticas, a saber: morfema {ma-} e os itens lexicais tiga, maga e maki. A finalidade é verificar inicialmente se estes quatro elementos correspondem às estratégias de causativização. Em caso positivo, deverão ser analisadas quais são as restrições morfológicas e sintáticas para cada uma dessas estratégias. Se podem ocorrer, por exemplo, com verbos intransitivos e transitivos na língua.

Palavras-chave: Língua Paíter Surui, Morfologia, Ensino.

Abstract

The objective of this research is to investigate the causativization processes in the language of the Surí Paíter people. So far, four linguistic strategies have been identified, namely: morpheme {ma-} and the lexical items tiga, maga and maki. The purpose is to verify initially that these four elements correspond to the causativization strategies. If so, the morphological and syntactic restrictions for each of these strategies should be analyzed.

Keywords: Paíter Surui language, Morphology, Teaching.

Resumen

El objetivo de esta investigación es investigar los procesos de causativización en el lenguaje del pueblo Surí Paíter. Hasta el momento se han identificado cuatro estrategias lingüísticas, a saber: morfema {ma-} y los elementos léxicos tiga, maga y maki. El propósito es verificar inicialmente que estos cuatro elementos corresponden a las estrategias de causativización. De ser así, conviene analizar las restricciones morfológicas y sintáticas de cada una de estas estrategias. Pueden ocurrir, por ejemplo, con verbos intransitivos y transitivos en el idioma.

Palabra clave: lengua Paíter Surui, Morfología, Enseñando.

Introdução

O povo indígena Paíter Suruí localiza-se na Terra Indígena Sete de Setembro que está entre os estados de Rondônia e Mato Grosso, que foram contatados pela FUNAI no ano de 1969, por meio de uma expedição chefiada pelo sertanista Francisco Meirelles e seu filho Apoena Meirelles.

As lutas do povo Paíter Suruí iniciaram-se pela posse da terra onde viviam com liberdade. Na ocasião, os invasores colonos começaram a invadir a floresta. No ano 1983, a Terra Indígena Sete de Setembro foi homologada pelo Decreto 88.867, de 17 de outubro de 1983.

Além disso, pretende-se verificar quais são as implicações semânticas para cada um desses causativos. Acredito que este estudo certamente trará enormes contribuições para o conhecimento linguístico Paíter Suruí e, também, para a produção de material didático específico para o ensino da língua em nossas escolas.

O povo Paíter Suruí conquistou com muita luta um lugar fixo para viver, mas era povo nômade que usufruíam da floresta imensa, respeitando a lei da natureza para sobrevivência. A língua falada pelo povo Paíter Suruí pertence ao tronco linguístico Tupi, família linguística Mondé, conforme Moore (2005).

Apesar dos 47 anos de contato, o povo indígena Paíter Suruí ainda mantém a tradição cultural e fala intensamente a língua do povo no dia a dia. Os anciões ainda não sabem falar bem ou não entendem a língua portuguesa. Portanto, quando veem os objetos dos não indígenas conseguem falar na língua materna os objetos do mundo contemporâneo.

Por outro lado, os jovens Paíter hoje compreendem e falam razoavelmente a língua portuguesa, mas geralmente crianças e jovens dialogam com a primeira língua, a língua falada pelo povo Paíter Suruí, o Tupi-Mondé.

Hoje o povo Paíter Suruí ainda mantém a sua língua étnica, pois no cotidiano dialogam entre si em Tupi-Mondé, seja nas aldeias ou fora delas, pois preservam o costume tradicional e o conhecimento ancestral, em que a Terra indígena Sete de Setembro é o lugar onde a língua e a cultura Paíter se encontra protegida.

Considerando a importância da língua Paíter Suruí para o meu povo, o tema desta pesquisa é a o estudo da morfologia do verbo na língua Paíter Suruí (Família

linguística Tupi-Mondé). O objetivo é identificar e analisar as estruturas causativas na língua Paíter Suruí. Para isso, o trabalho inicial será buscar trabalhos científicos que tratem do fenômeno da causativização. A partir deste trabalho bibliográfico, farei um levantamento de todos os registros escritos da língua Paíter Suruí, para construir um banco de dados com exemplos linguísticos.

Com este material em mão, iniciarei o trabalho de descrição e análise das construções que apresentam as estratégias de causativização. Observarei ainda se, no decorrer do levantamento de dados, aparece outras estratégias de causativização. Pode ser que em Paíter tenhamos mais do que as quatro estratégias até agora encontradas. Será necessário ainda, a partir dos conhecimentos que tenho, elaborar mais sentenças na língua Paíter e, se for o caso, conversar com os demais parentes Paíter que podem me auxiliar nesta pesquisa. Por isso, é preciso coletar maior número de verbos em Paíter Suruí na escrita e na gravação e estudar sua estrutura com análise de escrita.

2 Revisão bibliográfica

De acordo com Whaley (1997), em geral, as línguas humanas são ricas em relação às estratégias de mudança de valência verbal. Um dos processos de aumento de valência provavelmente mais comum seja a causativização. Esse fenômeno linguístico, conforme Whaley (1997), envolve uma estrutura causativa que corresponde a uma expressão linguística de causa. É necessário enfatizar que causalidade, por sua vez, é um conceito abstrato em que a ocorrência de um evento resulta na realização de outro evento.

Conforme Comrie (1981), o processo de causativização é um epifenômeno que envolve duas situações: a causa e o efeito dessa causa. Assim, um agente causador determinante deve ser responsável por acionar um evento (= evento da causação) que causa outro evento (= evento causado).

Vale ressaltar que nem sempre é claro como um evento pode causar outro, pois à conexão entre eles pode ser imperceptível. De modo geral, de acordo com

Comrie (1981), todas as línguas têm alguma estrutura causativa, que pode se manifestar de pelo menos três formas: lexical, morfológica e analítica.

Apesar dessa variação tipológica, todas essas estruturas têm em comum as seguintes características: (i) evento causal; (ii) evento causado; (iii) participante causador; (iv) participante causado.

Vejam alguns exemplos de causativos possíveis nas línguas. Na causativização lexical, de acordo com Comrie (1981), o predicado não causador e sua contrapartida causadora não têm aparentemente nenhuma relação em sua forma morfológica. Este tipo de causativização é muito bem exemplificado com os exemplos do português abaixo:

- (1) a. A maçã caiu
- b. O menino derrubou a maçã (derrubar = fazer cair)

- (2) a. O homem viu a maçã
- b. A mulher mostrou a maçã para a homem (mostrar = fazer ver)

Veja que os pares de verbos cair e derrubar e também ver e mostrar não apresentam nenhuma relação entre si, exceto pelo fato de que são verbos em português que estão em uma relação de causação. Além desses verbos causativos lexicais, há ainda aqueles que chamamos de causativos lexicais homônimos, quando as duas formas dos verbos são idênticas, conforme exemplo abaixo:

- (3) a. O coco quebrou
- b. O menino quebrou o coco

Veja que o verbo quebrar tem a mesma forma morfológica, tanto na função de verbo intransitivo quanto na função de verbo transitivo causativo. Na causativização morfológica, um verbo intransitivo não causativo quando é causativizado surge um morfema que indica essa causativização.

Segundo Comrie (1981), o verbo causador pode estar relacionado a um predicado não causativo. Esse tipo de causativização pode ser vista nos exemplos

da língua indígena Guajajara (família Tupi Guarani), retirados de Camargos (2013, p. 39).

(4) a. w-ata kwarer a'e

b. andar menino ele

“O menino andou”

b. u-mu-ata awa kwarer a'e

CAUS-andar homem menino ele

“O homem fez o menino andar”

Observe que o causativo {mu-} fornece o significado de causação, que em português é muito bem traduzido pelo verbo “fazer”. Para isso, esse morfema causador permite a introdução do novo participante “o homem” na função de sujeito, enquanto o sujeito inicial, “o menino”, se torna o objeto do verbo transitivo causativo.

Na causativização sintática, de acordo com Comrie (1981), não há contração do elemento causador com o verbo não causativo. Em outras palavras: a estrutura causativa é realizada por meio de outra oração. Assim, o predicado que expressa a noção de causa e o predicado do efeito de causa são separados. Este tipo de causativização é muito bem ilustrada pelo exemplo do português abaixo:

(5) a. O menino se escondeu

b. A chuva fez o menino se esconder

Portanto, diante do quadro teórico apresentado aqui, nosso objetivo é analisar e descrever as estruturas causativas na língua Paíter.

3. Estudo preliminar em Paíter Suruí

Em um estudo inicial, identifiquei na língua Paíter Suruí quatro estratégias de causativização, que ocorre por meio do morfema {ma-} e pelas palavras maga, maki e tiga, conforme exemplos abaixo:

(1) a. oypug de aar

menino PASS cair

“O menino caiu”

b. waled de oypug m-aar

mulher PASS menino CAUS-cair

“A mulher derrubou o menino”

c. waled de oypug e-ar e-maga

mulher PASS menino ?-cair ?-CAUS

“A mulher fez o menino cair”

d. waled de oypug e-ar e-maki

mulher PASS menino ?-cair ?-CAUS

“A mulher permitiu que o menino caísse”

e. waled de oypug e-ar tiga

mulher PASS menino ?-cair CAUS

“A mulher caiu o menino deitado”

Apesar de terem sido identificadas quatro estratégias de causativização em Paíter Suruí, não foi realizada uma investigação científica suficiente para verificar se de fato estas construções se referem à causativização.

Considerações Finais

Na Escola Estadual Sertanista Apoena Meirelles, os alunos têm aulas da disciplina de Língua Materna e Língua Portuguesa. A Língua Portuguesa tem uma boa quantidade de livros didáticos, já a Língua Materna tem apenas 4 livros elaborados pelo SIL (Sociedade Internacional de Linguística) no de 1990. E nas aulas de Língua Portuguesa os conteúdos são sistematizados e explicados com a escrita nos livros, enquanto as aulas de Língua Materna não têm livros que

sistematizam e explicam a escrita da língua para aperfeiçoar no estudo da língua Paíter Suruí. Apenas os livros feitos pelo SIL ajudam no trabalho da escrita e de leitura dos nossos alunos.

Hoje se escreve a língua Paíter Suruí nas escolas das aldeias para transmitir o conhecimento aos educandos e, também, para fortalecimento e manutenção da língua Paíter Suruí.

Assim, é importante fazer essa pesquisa, porque teremos um estudo de parte da gramática da língua na escola para favorecer e manter a preservação da língua viva. E a pesquisa de estudo de palavras Paíter Suruí pode contribuir em estudar um aspecto da gramática da língua Paíter Suruí com seus registros na escola e também na possibilidade de estudar profundamente. Além da pesquisa, objetivamos, como produto final, a produção de material didático para o ensino da gramática da língua paíter suruí, em nossa escola.

Referências

CAMARGOS, Quesler Fagundes. **Estruturas causativas em Tenetehára: uma abordagem minimalista**. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Letras da UFMG, Belo Horizonte, 2013.

COMRIE, Bernard. **Language universals and linguistic typology: Syntax and morphology**. Chicago: University of Chicago Press, 1981.

MOORE, Denny. **Classificação interna da família lingüística Mondé**. Estudos Linguísticos, v. 34, p. 515-520, 2005.

WHALEY, Lindsay J. **Introduction to typology: The unity and diversity of language**. Thousand Oaks, CA: Sage, 1997.

Recebido: 30/09/2020

Aprovado: 30/12/2021

Publicado: 30/01/2021